



### PARCERIA ENTRE IBM E EMBRAPII/MCTI VAI CAPACITAR MAIS DE 10 MIL ESTUDANTES BRASILEIROS



A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), anunciou uma colaboração estratégica com a IBM Brasil para dar acesso aos cursos do IBM Skills Academy às Unidades EMBRAPII (centros de pesquisa) presentes em instituições educacionais. A iniciativa faz parte do programa “Trilha para o Futuro” da EMBRAPII/MCTI, cujo objetivo é preparar alunos e professores, do curso técnico à pós-graduação, em carreiras tecnológicas altamente demandadas pelo mercado de trabalho. A expectativa é que, nos próximos cinco anos, mais de 10 mil estudantes possam ser treinados em tecnologias como nuvem híbrida, inteligência artificial, cibersegurança, IoT e computação quântica. O anúncio da parceria foi feito, na quarta-feira (31), pelo ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### MCTI E CREA-SP DEBATEM COOPERAÇÃO PARA INCENTIVAR CARREIRAS NA ENGENHARIA

Na terça-feira (30), o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, se reuniu por videoconferência com o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA-SP), Vinicius Marchese. O objetivo da conversa foi aproximar as iniciativas do CREA-SP das atividades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), especialmente no que diz respeito à motivação e incentivo de estudantes para as carreiras de engenharia. Ao final da reunião, as entidades concordaram em elaborar um protocolo conjunto de cooperação.



De acordo com o presidente do CREA-SP, o Conselho pretende expandir sua atuação para uma plataforma de serviços em parceria com outras instituições, públicas e privadas, com foco em desenvolvimento, compartilhamento de informações e geração de empregos. Ele apresentou o curso de pós-graduação oferecido em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), com foco em empreendedorismo e inovação tecnológica.

O ministro citou a portaria do MCTI que estabelece grupos de tecnologias prioritárias – estratégicas, habilitadoras, para produção, para desenvolvimento sustentável e para a qualidade de vida. “O que queremos fazer é trazer mais profissionais para essas áreas e que eles criem mais empresas e startups”, disse. “Podemos tentar conectar os resultados desses cursos e direcionar para essas áreas”. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### EM REUNIÃO VIRTUAL, MCTI E ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DAS MISSÕES ESTABELECEM PARCERIAS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, atendeu na terça-feira (30), em videoconferência, os representantes da Associação dos Municípios das Missões (AMM) com o objetivo de estabelecer parcerias em CT&I voltadas para a região, localizada no sul do país. O diretor-geral da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Gilberto Pacheco também participou da reunião.

O ministro Marcos Pontes explicou aos participantes que tem buscado conversar com diversos setores para verificar as demandas, projetos e programas que possam resultar em parcerias nas cidades e municípios brasileiros. “A ideia é como

a gente consegue, através da ciência, tecnologia e inovações, melhorar a qualidade de vida das pessoas onde elas moram? Nas cidades, nas comunidades – quais são as demandas, o que pode ser visto como problema que precisa de solução de ciência e tecnologia, por exemplo”, disse o ministro.

O presidente da Associação dos Municípios das Missões/RS, Ricardo Klein, prefeito de São Nicolau, ressaltou a importância do turismo para a região, que já conta com um roteiro reconhecido, inclusive, internacionalmente. “Projetos no turismo são indispensáveis para nós. Como nós vamos inovar, como nós vamos trabalhar essas novas tecnologias, como é que nós vamos chegar no mercado nacional e no mercado internacional? É mostrando que nós temos esse potencial aqui do Rio Grande do Sul, na região das Missões, que hoje é estudada por todos os países da América Central, e o que nós precisamos é ter esse suporte do ministro”, disse o representante.

Durante a reunião que contou com a participação do secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI, Paulo Alvim, a relevância da parceria com a academia também foi detalhada. E o diretor-geral da URI, Gilberto Pacheco, explicou a importância de iniciativas com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para a realização de projetos para a região de Missões. “Queremos continuar trabalhando e incentivando todos os projetos de ciência e tecnologia, contar com o aporte de recursos do Governo Federal, e auxiliar as prefeituras no desenvolvimento”, disse Pacheco ao citar, entre outros projetos, o desenvolvimento do Parque Tecnológico Tecno URI Missões. Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### PROJETO REDEGEO DO CEMADEN/MCTI VAI INSTALAR EQUIPAMENTOS EM ÁREAS DE RISCO DE DESLIZAMENTOS NA REGIÃO DO ABC PAULISTA

Com apoio e parceria de especialistas e Defesas Civis Municipais, a equipe do Projeto RedeGeo, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI – finalizou a identificação, no mês de fevereiro, dos locais adequados para a instalação de plataformas de coleta de dados geotécnicas (PCDs geotécnicas) nas áreas de alto e muito alto risco de deslizamentos e movimentos de massa em seis municípios da Região do Grande ABC Paulista.



Serão instaladas 15 PCDs geotécnicas na Região do Grande ABC (que faz parte da Região Metropolitana de São Paulo). Cada plataforma é composta por sensores geotécnicos e pluviômetro automático. Esses equipamentos possibilitam o estabelecimento de correlação entre a quantidade de chuva e a umidade do solo, fatores que desencadeiam o deslizamento e movimento de massa nas encostas urbanas. O Projeto RedeGeo do CEMADEN/MCTI é uma estratégia nacional de monitoramento, em tempo real, de fatores ambientais desencadeadores de desastres naturais, cuja meta é ampliar e manter a rede observacional geotécnica para aperfeiçoar a precisão dos alertas de movimento de massa. Leia a matéria em [cemaden.gov.br](http://cemaden.gov.br) (Fonte: CEMADEN/MCTI).



### PESQUISA APOIADA PELO CNPq/MCTI ANALISA IMPACTO DO BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE DE CRIANÇAS



Pesquisa apoiada pelo CNPq e coordenada pela ex-bolsista, Profª da UFPE, Andreza Lucas, com mães cujas famílias ganharam o benefício. Foto: Mauro Vieira/Min. Cidadania

Pesquisa coordenada por Andreza Daniela Pontes Lucas, professora de Ciências Econômicas do Centro Acadêmico do Agreste, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), analisou a relação do impacto de longo prazo do Programa Bolsa Família (PBF) na saúde das crianças cujos avós foram contemplados com o benefício. O projeto - apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação vinculada ao MCTI, pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Bill e Melinda Gates - foi contemplado pela Chamada Grand Challenges Explorations Brasil – Ciência de Dados.

O estudo avaliou se os filhos de mães que, na infância, pertenciam a famílias beneficiadas pelo programa, têm tido indicadores de saúde melhores do que os nascidos de mães que, em condições similares, não tiveram acesso ao Bolsa Família. A pesquisa sobre o impacto do Bolsa Família em gerações tornou-se possível devido ao tempo de duração do programa, quase duas décadas. A conclusão foi a de que o programa contribuiu para reduzir problemas de saúde das crianças nascidas de mães cujas famílias ganharam o benefício. Nas duas gerações subsequentes de famílias que receberam o Bolsa Família, as crianças possuíam menores chances de nascer com baixo peso ou muito baixo peso ao nascer e com malformação congênita. As conclusões do trabalho já foram apresentadas ao Ministério da Saúde. Saiba mais em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq) (Fonte: CNPq/MCTI).

### IBICT/MCTI INDICA LIVRO “CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CRÍTICA EPISTEMOLÓGICA E HISTORIOGRÁFICA”

Está disponível para leitura o primeiro livro da Coleção PPGCI 50 anos “*Ciência da Informação: crítica epistemológica e historiográfica*”. O livro é de autoria de Gustavo Saldanha, pesquisador titular do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, e professor do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), desenvolvido por meio de convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o IBICT/MCTI.

São discutidas no livro questões epistemológicas e históricas da Ciência da Informação (CI), como a reflexão sobre a pluralidade de conceitos estudados pela CI e a identificação de teorias fundadoras do campo, entre outros assuntos. O livro comemora os 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do convênio IBICT/MCTI e UFRJ e o cinquentenário da Ciência da Informação na América Latina e Caribe, celebrados no ano 2020. Saiba mais em [ibict.br](http://ibict.br) (Fonte: IBICT/MCTI).



### CONSTRUÇÃO DO NOVO CAMPUS DO IMPA/MCTI É DESTAQUE NA IMPRENSA



Prevista para começar em abril, a construção do novo campus do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social supervisionada pelo MCTI, foi destaque em matéria publicada na quarta-feira (31), no jornal O Globo e no Extra. A expansão do instituto e o conseqüente aumento de sua contribuição social também foi tema de um artigo publicado no mesmo veículo, por Marcelo Viana. A reportagem ressaltou o caráter sustentável e inovador do projeto, que conquistou a mais importante competição internacional de projetos sustentáveis em Arquitetura, o Prêmio Reconhecimento 2017 da Fundação Lafarge Holcim, da Suíça. Com quatro pavilhões suspensos sobre o terreno, as edificações vão ocupar apenas 4% da área e serão amplamente integradas à natureza. Leia a íntegra do texto em [impa.br](http://impa.br). (Fonte: IMPA/MCTI).



### AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA/MCTI CELEBRA OS 15 ANOS DA MISSÃO CENTENÁRIO



A Missão Centenário completou 15 anos em 29 de março. O projeto que levou o primeiro astronauta brasileiro para o espaço, em 2006, foi fruto da parceria entre a Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia vinculada ao MCTI, e a Agência Espacial da Federação Russa (Roscosmos). Com o acordo entre os dois países, Brasil e Rússia, o astronauta e atual ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, foi preparado para realizar oito experimentos científicos desenvolvidos por instituições brasileiras, em ambiente de microgravidade, junto à Estação Espacial Internacional (ISS).

A Missão recebeu o nome em alusão ao centenário do primeiro voo tripulado de uma aeronave, o 14 Bis, de Santos Dumont, em Paris, no dia 23 de outubro de 1906. Entre os objetivos da Missão, estava também demonstrar para a comunidade científica a capacidade do Programa Espacial Brasileiro de preparar profissionais para a realização de testes em ambiente de microgravidade, cumprindo as exigências de segurança para embarque em voo espacial, ainda que em curto prazo. Dos oito experimentos, seis foram desenvolvidos por pesquisadores e estudantes universitários.

De um modo geral, os experimentos em microgravidade têm permitido o desenvolvimento de conhecimento científico e de tecnologias. No rol de aplicações, estão incluídos o desenvolvimento de novos remédios, de sistemas e equipamentos para diversos usos, de técnicas de produção de alimentos, bem como o conhecimento do organismo humano e suas doenças.

Leia a matéria completa em [gov.br/aeb](http://gov.br/aeb) (Fonte: AEB/MCTI).

### AGENDA

### 5 DE ABRIL ÀS 10H – IBICT/MCTI PROMOVE WEBINAR SOBRE LIXO ELETRÔNICO: PRESERVAÇÃO E SEGURANÇA DE DADOS DIGITAIS

Na segunda-feira (05/04), às 10h, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, por meio do Grupo de Pesquisa DRÍADE- Estudos e Práticas de Preservação Digital, promove o webinar “Lixo eletrônico: preservação e segurança de dados digitais”.

Participarão do encontro Sonia Boeres, consultora autônoma e doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB); Andressa Berguenmayer, engenheira civil pelo Centro Universitário de Brasília e bacharel em Ciências Ambientais pela UnB; e Eduardo Wallier Vianna, doutor em Ciências da Informação pela UnB.

A mediação será feita por Miguel Márdero Arellano, coordenador da Rede Cariniana/IBICT/MCTI, rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo a longo prazo.

Saiba mais em [ibict.br](http://ibict.br) (Fonte: IBICT/MCTI).

WEBINAR  
**LIXO ELETRÔNICO:  
PRESERVAÇÃO E SEGURANÇA DE  
DADOS DIGITAIS**

SONIA BOERES  
(CONSULTORA  
AUTÔNOMA)

ANDRESSA  
BERGUENMAYER  
(REZIDUAL  
TRATAMENTO DE  
RESÍDUOS)

EDUARDO WALLIER  
VIANNA  
(UNIVERSIDADE DE  
BRASÍLIA)

05 DE ABRIL DE 2021  
DAS 10HS ÀS 12HS

LINK INSCRIÇÃO:  
<https://bit.ly/3sD6Fm2>

Cariniana  
IBICT  
MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÕES  
PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL